

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Focados em contribuir com o desenvolvimento de nossos cooperados, consolidamos mais um ano de grandes realizações e resultados positivos. Mesmo diante de um cenário econômico desafiador, a **CREDIFOZ** manteve seu crescimento, disponibilizando aos cooperados soluções dinâmicas e práticas para realizarem suas transações financeiras e adquirirem novos conhecimentos. Alcançamos a marca de 23.488 cooperados e R\$ 116 milhões de ativos, resultado que demonstra nosso compromisso com a sustentabilidade econômica e social das pessoas, comunidades e segmentos.

Em 2016, investimos em ações para fortalecer a ampla participação do principal responsável pelos resultados da Cooperativa: o cooperado. O envolvimento dos nossos associados nos eventos do PROGRID (Programa de Integração e Desenvolvimento dos Cooperados e Comunidade) e a participação nos eventos assembleares demonstra o sucesso alcançado nas ações voltadas ao nosso quadro social. O relacionamento simples e transparente que mantemos com nossos cooperados, colaboradores e com a comunidade se reflete nos números expostos neste Relatório Anual da Administração.

Iniciamos 2017 com desafios e oportunidades ainda maiores. Para assegurar a solidez e sustentabilidade dos negócios, continuaremos com nossos projetos de crescimento, focados em oferecer soluções e praticidade para nossos cooperados, mantendo sempre nossa essência cooperativa.

Agradecemos nossos cooperados, colaboradores, dirigentes, membros dos Comitês Educativos e a Central CECRED, por tudo o que realizamos em 2016. Seguiremos juntos, certos de que o sucesso da **CREDIFOZ** está na união de esforços e no comprometimento de todos.

Assumimos o compromisso de melhorar continuamente, prontos para contribuir com o desenvolvimento das pessoas e comunidades, fazendo com que encontrem na Cooperativa o apoio que necessitam para superar desafios e construir um ano ainda melhor.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Gerenciamento de Riscos

O Sistema CECRED considera que o gerenciamento de riscos é estratégico e prioritário na condução das atividades e negócios. Diante da complexidade e da variedade dos produtos e serviços, a Cooperativa está exposta a diversos tipos de riscos, sejam eles decorrentes de fatores internos ou externos. O Gerenciamento de Riscos do Sistema CECRED, trabalha para que os riscos inerentes aos nossos negócios sejam devidamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados. Entre os principais riscos destacam-se:

I - Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional visa possibilitar a identificação, avaliação, mitigação e monitoramento das ocorrências de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos associados ao Sistema CECRED, em conformidade com a Resolução nº 3.380/2006 do CMN.

II - Risco de Mercado

O gerenciamento do risco de mercado avalia as variações nas cotações de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno, conforme os limites e modelos estabelecidos pelo Sistema CECRED, em conformidade com a Resolução nº 3.464/2007 do CMN.

III - Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez monitora a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias, em conformidade com a Resolução nº 4.090/2012 do CMN.

IV - Risco de Crédito

O gerenciamento do risco de crédito tem como foco avaliar o risco da carteira de crédito. São observados todos os aspectos pertinentes ao processo de crédito, tais como concentração, garantias, prazos, inadimplência e provisão, visando demonstrar a qualidade da carteira, em conformidade com a Resolução nº 3.721/2009 do CMN.

Gerenciamento de Capital

O Gerenciamento de Capital do Sistema CECRED tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento de capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema CECRED, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Referência de Nível I e de Capital Principal da Cooperativa Central e das Cooperativas Filiadas, em conformidade com a Resolução nº 3.988/2011 do CMN.

Informações Adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema CECRED está disponível no site da Cooperativa, no caminho “Sua Cooperativa – A Cooperativa – Gerenciamento de Riscos”.

Prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema CECRED estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

Política de Responsabilidade Socioambiental do Sistema CECRED

Diante da complexidade e da variedade dos produtos e serviços, a Cooperativa está exposta a diversos riscos socioambientais.

Por essa razão, e em cumprimento à Resolução CMN nº 4.327/2014, o Sistema CECRED aprovou a Política de Responsabilidade Socioambiental, a qual estabelece princípios e diretrizes socioambientais em nível estratégico, que orientam as ações, os produtos e serviços e a gestão do Sistema CECRED.

O inteiro teor da referida Política está disponível no site da Cooperativa, no caminho “Sua Cooperativa – A Cooperativa – Política de Responsabilidade Socioambiental”.

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



BALANÇO PATRIMONIAL (Valores em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2016	31/12/2015	PASSIVO	Nota explicativa	31/12/2016	31/12/2015
CIRCULANTE		79.278	65.630	CIRCULANTE		83.859	64.696
DISPONIBILIDADES	4	1.330	1.041	DEPÓSITOS	11	74.133	57.048
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	5	33.073	26.968	Depósitos à Vista		20.702	15.661
Títulos de Renda Fixa - Carteira própria		33.073	26.968	Depósitos à Prazo		53.431	41.387
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	6	3.597	1.472	RELAÇÕES INTERDEPENDENCIAS	13	10	6
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		-	3	Recursos em Transitos de Terceiros		10	6
Centralização Financeira		3.597	1.469	OBRIGAÇÕES POR EMPRESTIMOS E REPASSES	14	3.428	4.744
OPERAÇÕES DE CREDITO	7	39.186	35.026	Emprestimos no País - Outras Instituições		3.428	4.744
Operações de Crédito		45.541	37.729	OUTRAS OBRIGAÇÕES	15	6.288	2.898
(-) Provisão para Operações de Crédito		(6.355)	(2.703)	Cobrança e Arrecadações de Tributos		12	12
OUTROS CRÉDITOS	8	2.082	1.105	Sociais e Estatutárias		2.056	1.275
Rendas a Receber		434	302	Fiscais e Previdenciárias		703	435
Diversos		1.648	803	Diversos		3.517	1.176
OUTROS VALORES E BENS	9	10	18				
Outros valores e bens		5	9				
Despesas antecipadas		5	9				
NÃO CIRCULANTE		37.174	27.204	NÃO CIRCULANTE		10.494	12.869
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		31.497	23.085	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	5	311	-	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	12	8.250	6.044
Vinculados a Prestação de Garantias		311	-	Repasse Interfinanceiros		8.250	6.044
OPERAÇÕES DE CREDITO	7	31.066	23.085	OBRIGAÇÕES POR EMPRESTIMOS E REPASSES	14	2.244	6.825
Operações de Crédito		31.066	23.085	Emprestimos no País - Outras Instituições		2.244	6.825
OUTROS VALORES E BENS	9	120	-				
Outros valores e bens		120	-				
(-) Provisão para desvalorização		-	-				
PERMANENTE		5.677	4.119	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		22.099	15.269
INVESTIMENTOS	10	3.999	2.709	CAPITAL	17	19.936	14.840
Outros Investimentos		3.999	2.709	De Domiciliados no País		19.936	14.840
IMOBILIZADO DE USO	10	1.666	1.388	RESERVA DE SOBRAS	17	622	182
Outras Imobilizações de Uso		2.944	2.296	SOBRAS ACUMULADAS		1.541	247
(-) Depreciação Acumulada		(1.278)	(908)				
DIFERIDO	10	-	7				
Ativos Diferidos		-	306				
(-) Amortização Acumulada		-	(299)				
INTANGÍVEL	10	12	15				
Ativos Intangíveis		24	22				
(-) Amortização Acumulada		(12)	(7)				
TOTAL DO ATIVO		116.452	92.834	TOTAL DO PASSIVO		116.452	92.834

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS (Valores em milhares de reais)

	2016 EXERCÍCIO	2015 EXERCÍCIO
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	26.539	18.480
Operações de Crédito	21.745	14.653
Resultado dos Títulos e Centralização Financeira	4.794	3.827
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(13.892)	(9.509)
Operações de Captação no Mercado	(6.030)	(4.591)
Operações de Empréstimos e Repasses	(1.926)	(2.324)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.936)	(2.594)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	12.647	8.971
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(8.699)	(7.506)
Receitas de Prestação de Serviços	5.010	2.576
Despesas de Pessoal	(5.357)	(3.765)
Outras Despesas Administrativas	(7.333)	(6.181)
Outras Receitas Operacionais	201	371
Outras Despesas Operacionais	(1.220)	(507)
RESULTADO OPERACIONAL	3.948	1.465
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(31)	(57)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES	3.917	1.408
DESTINAÇÕES	(2.376)	(1.161)
Juros Sobre Capital Próprio	(1.716)	(1.055)
FATES - Estatutário	(220)	(35)
Reserva Legal - Estatutário	(440)	(71)
SOBRAS LÍQUIDAS (à disposição da AGO)	1.541	247

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Valores em milhares de reais)

	CAPITAL	RESERVAS DE SOBRAS		SOBRAS / PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
		Reserva Legal	Reserva Especial de Sobras		
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/2015	10.741	111	-	-	10.852
Destinação do Resultado do Exercício Anterior:					
Distribuição de Sobras para os Cooperados	-	-	-	-	-
Destinação para Reservas	-	-	-	-	-
Destinação para Fates	-	-	-	-	-
Utilização de Reservas	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por:					
Integralização dos Cooperados	4.853	-	-	-	4.853
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	510	-	-	-	510
Baixas de Capital	(1.264)	-	-	-	(1.264)
Resultado do Período	-	-	-	1.408	1.408
Destinações das Sobras:					
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(1.055)	(1.055)
Destinação para Reserva Legal	-	71	-	(71)	-
Destinação para Fates	-	-	-	(35)	(35)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/2015	14.840	182	-	247	15.269
MUTAÇÕES DO PERÍODO	4.099	71	-	247	4.417
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/2016	14.840	182	-	247	15.269
Destinação do Resultado do Exercício Anterior:					
Distribuição de Sobras para os Cooperados	247	-	-	(247)	-
Destinação para Reservas	-	-	-	-	-
Destinação para Fates	-	-	-	-	-
Utilização de Reservas	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por:					
Integralização dos Cooperados	5.972	-	-	-	5.972
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	1.053	-	-	-	1.053
Baixas de Capital	(2.176)	-	-	-	(2.176)
Resultado do Período	-	-	-	3.917	3.917
Destinações das Sobras:					
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(1.716)	(1.716)
Destinação para Reserva Legal	-	440	-	(440)	-
Destinação para Fates	-	-	-	(220)	(220)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/2016	19.936	622	-	1.541	22.099
MUTAÇÕES DO PERÍODO	5.096	440	-	1.294	6.830
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/07/2016	17.818	182	-	1.995	19.995
Destinação do Resultado do Exercício Anterior:					
Distribuição de Sobras para os Cooperados	-	-	-	-	-
Destinação para Reservas	-	-	-	-	-
Destinação para Fates	-	-	-	-	-
Utilização de Reservas	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por:					
Integralização dos Cooperados	3.177	-	-	-	3.177
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-
Baixas de Capital	(1.059)	-	-	-	(1.059)
Resultado do Período	-	-	-	1.922	1.922
Destinações das Sobras:					
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(1.716)	(1.716)
Destinação para Reserva Legal	-	440	-	(440)	-
Destinação para Fates	-	-	-	(220)	(220)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/2016	19.936	622	-	1.541	22.099
MUTAÇÕES DO PERÍODO	2.118	440	-	(454)	2.104

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores em milhares de reais)

	2016 EXERCÍCIO	2015 EXERCÍCIO
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
RESULTADO DO EXERCÍCIO	3.917	1.408
Ajustes ao Resultado do Exercício:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.936	2.594
Provisão para passivos contingentes	122	10
Depreciação e amortização	396	320
Destinação ao Fates	(220)	(35)
SOBRAS LÍQUIDAS AJUSTADAS	10.151	4.297
VARIAÇÕES DE ATIVOS E PASSIVOS		
Aumento de títulos e valores mobiliários	(6.415)	(9.398)
Redução (aumento) em relações interfinanceiras ativas	3	(1)
Aumento em operações de crédito	(18.077)	(12.727)
Aumento em outros créditos	(977)	(484)
Aumento (redução) em outros valores e bens	(112)	1
Aumento em depósitos	17.084	12.691
Aumento em relações interdependências passivas	4	4
Redução (aumento) em obrigações por empréstimos e repasses	(3.691)	552
Aumento em outras obrigações	3.332	931
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.302	(4.134)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de investimentos	(1.290)	(1.038)
Aquisição (baixa) de imobilizado de uso	(663)	(327)
Aquisição (baixa) de intangível / diferido	(1)	(5)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.954)	(1.370)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Integralização de Capital	7.025	5.363
Baixa de capital	(2.240)	(1.154)
Fundo de Amortização de Devedores de Empréstimos	-	-
Juros sobre o capital Próprio	(1.716)	(1.055)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	3.069	3.154
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.417	(2.350)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	2.510	4.860
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	4.927	2.510

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS EMPRESÁRIOS DA FOZ DO RIO ITAJAÍ AÇÚ – CREDIFOZ

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO ANO DE 2016

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito dos Empresários da Foz do Rio Itajaí Açú – CREDIFOZ, constituída em 08/01/2008, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 17 de janeiro de 2017, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez.

c) Títulos e valores mobiliários

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Relações Interfinanceiras

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Central CECRED.

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central CECRED, demonstradas ao custo de aquisição.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 10 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados a manutenção da Cooperativa. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal, conforme mencionado na Nota 10 "Permanente", item "d".

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, atualizados pelos encargos exigíveis até a data do balanço.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92 do BACEN.

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

As Provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e Depósitos bancários	1.330	1.041
Relações Interfinanceiras – Centralização financeira – c/c Central CECRED	3.597	1.469
Total	4.927	2.510

Valores em milhares de reais.

NOTA 5 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários estão assim compostos e segregados:

a) Composição

Composição	31/12/2016		31/12/2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
RDC Central CECRED – Carteira própria	33.073	-	26.968	-
RDC Central CECRED – Vinculados à Prestação de Garantias	-	311	-	-
Total	33.073	311	26.968	-

Valores em milhares de reais.

Os Recibos de Depósitos Cooperativos – RDC, aplicados na Central CECRED, são remunerados a 99,5% do CDI, com carência de 30 dias e liquidez diária após esse período.

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



b) Segregação por vencimento

Segregação	31/12/2016	31/12/2015
Com Liquidez Imediata	33.073	26.968
A vencer acima de 1 ano	33.073	26.968
Sem Liquidez Imediata – em Garantia	311	-
A vencer acima de 1 ano	311	-
Total	33.384	26.968

Valores em milhares de reais.

NOTA 6 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
	Circulante	Circulante
Centralização financeira – c/c Central CECRED	3.597	1.469
Serviço de Compensação de Cheques e Outros Papéis	-	3
Total	3.597	1.472

Valores em milhares de reais.

NOTA 7 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

Composição	31/12/2016		31/12/2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamento a depositantes	929	-	427	-
Empréstimos	20.510	11.523	15.423	6.435
Direitos creditórios descontados	7.722	-	7.267	-
Financiamentos	16.380	19.543	14.612	16.650
Total	45.541	31.066	37.729	23.085

Valores em milhares de reais.

b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente e atividade econômica

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Pessoas Físicas	43.520	36.137
Pessoas Jurídicas	33.087	24.677
Indústria	2.030	1.426
Comércio	17.440	12.994
Serviços	13.588	10.245
Outras	29	12
Total	76.607	60.814

Valores em milhares de reais.

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	% de provisão	31/12/2016			31/12/2015		
		Operações em curso normal	Operações vencidas	Provisão	Operações em curso normal	Operações vencidas	Provisão
A	0,5	52.630	-	(263)	46.367	-	(232)
B	1,0	6.342	2.124	(85)	4.333	3.109	(74)
C	3,0	2.541	1.829	(131)	1.127	1.459	(78)
D	10,0	905	2.735	(364)	570	1.027	(160)
E	30,0	332	1.115	(434)	131	243	(112)
F	50,0	530	1.166	(848)	58	416	(237)
G	70,0	122	307	(301)	39	506	(381)
H	100,0	458	3.471	(3.929)	151	1.278	(1.429)
Total		63.860	12.747	(6.355)	52.776	8.038	(2.703)

Valores em milhares de reais.

c) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa

Movimentação	31/12/2016	31/12/2015
Saldo inicial	(2.703)	(1.714)
Constituição/reversão de provisão	(6.355)	(2.973)
Baixas para prejuízo	2.703	1.984
Saldo final	(6.355)	(2.703)

Valores em milhares de reais.

No ano de 2016, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 223 mil (no ano de 2015, totalizaram R\$ 128 mil).

NOTA 8 – OUTROS CRÉDITOS

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Circulante	2.082	1.105
Serviços prestados a receber	434	302
Adiantamentos e antecipações salariais	95	58
Adiantamentos por conta de imobilizações	5	-
Outros devedores	1.548	745
Total	2.082	1.105

Valores em milhares de reais.

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



NOTA 9 – OUTROS VALORES E BENS

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Circulante	10	18
Materiais em estoque	5	9
Despesas antecipadas	5	9
Não Circulante	120	-
Bens não de uso próprio – Veículos e afins	120	-
Total	130	18

Valores em milhares de reais.

NOTA 10 – PERMANENTE

a) Investimentos

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Participação no capital da Central CECRED	3.999	2.709
Total	3.999	2.709

Valores em milhares de reais.

A participação no capital da Central CECRED é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 cada, tendo as seguintes informações adicionais:

Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED	31/12/2016	31/12/2015
Valor do investimento	3.999	2.709
Percentual de participação	1,9%	1,6%
Capital social da Central CECRED	207.077	166.229
Patrimônio líquido da Central CECRED	207.077	166.229
Lucro líquido do exercício da Central CECRED	-	-

Valores em milhares de reais.

b) Imobilizado de uso

Composição	Taxa anual	31/12/2016			31/12/2015
		Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Móveis e equipamentos em estoque	-	-	-	-	4
Instalações	*	777	(366)	411	405
Móveis e equipamentos de uso	10%	780	(294)	486	466
Sistema de comunicação	10%	276	(113)	163	207
Sistema de processamento de dados	20%	884	(426)	458	183
Sistema de segurança	10%	227	(79)	148	123
Total		2.944	(1.278)	1.666	1.388

Valores em milhares de reais.

* Conforme o prazo de locação do imóvel.

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

c) Diferido

Composição	Taxa Anual	31/12/2016			31/12/2015
		Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Constituição e reestruturação da sociedade	-	-	-	-	7
Total		-	-	-	7

Valores em milhares de reais.

d) Intangível

Composição	Taxa Anual	31/12/2016			31/12/2015
		Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Direitos de uso de software (adquiridos antes de 01/10/13)	20%	1	(1)	-	-
Softwares Backoffice (adquiridos a partir de 01/10/13)	20%	23	11	12	15
Total		24	(12)	12	15

Valores em milhares de reais.

NOTA 11 – DEPÓSITOS

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso, a prazo e por depósitos de outras instituições financeiras parceiras, na modalidade de Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, destinado para repasses aos cooperados na forma de Microcrédito. Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento:

Faixa de vencimento	31/12/2016	31/12/2015
Sem vencimento	20.703	15.661
Até 3 meses	113	12
De 3 a 12 meses	410	30
Acima de 12 meses	52.907	41.345
Total	74.133	57.048

Valores em milhares de reais.

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



NOTA 12 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

Instituição	31/12/2016		31/12/2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
CENTRAL CECRED / BNDES - Microcrédito	-	2.120	-	-
BRDE – Microcrédito	-	6.130	-	6.044
Total	-	8.250	-	6.044

Valores em milhares de reais.

NOTA 13 – RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

NOTA 14 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

Instituição	31/12/2016		31/12/2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
CENTRAL CECRED – CCB Mais Crédito	3.335	2.100	4.744	6.587
CENTRAL CECRED – REFAP Investimento	93	144	-	238
Total	3.428	2.244	4.744	6.825

Valores em milhares de reais.

NOTA 15 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	220	35
Juros ao capital a pagar	1.716	1.055
Associados excluídos com capital a pagar	120	185
Impostos e contribuições a recolher	188	139
Provisão para riscos fiscais	528	309
Cheque administrativo	13	20
Despesas com pessoal	737	429
Outras despesas administrativas	27	16
Outros pagamentos	-	-
Provisão para passivos contingentes	132	10
Credores diversos *	2.607	700
Total	6.288	2.898

Valores em milhares de reais.

16

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



* A conta Credores Diversos – país está assim composta:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Numerários a repassar à Central CECRED	1.873	-
Float no produto cobrança	22	37
Seguros e Previdência	60	47
Convênios a repassar	1	1
Centralização Financeira – Bancos parceiros	186	118
Fornecedores	99	92
Valores a pagar (despesas) para Central CECRED	311	260
FGCOOP – contribuição a repassar	9	7
Outros	46	138
Total	2.607	700

Valores em milhares de reais.

NOTA 16 – PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo questões cíveis e trabalhistas. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, conforme análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para contingências cíveis no montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor Estimado de Perda	Valor Provisionado	
			31/12/2016	31/12/2015
Cível	Provável	60	60	10
	Possível	92	-	-
Total		152	60	10

Valores em milhares de reais.

Movimentação	31/12/2016	31/12/2015
Saldo inicial	10	-
Baixa por pagamento	(36)	-
Reversão de provisão	(27)	-
Constituição de provisão	113	10
Saldo Final	60	10

Valores em milhares de reais.

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



NOTA 17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Capital Social (Valores em milhares de reais)	19.936	14.840
Total de associados	23.488	19.315

Valores em milhares de reais.

b) Reserva de Sobras

As Reservas de Sobras da Cooperativa são formadas, em sua totalidade, pelo Fundo de Reserva Legal, na forma do artigo 73 do Estatuto Social.

c) Juros ao Capital

Representa os juros remuneratórios sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados no exercício findo. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital pela taxa anual de 9,5%, totalizando o montante de R\$ 1.716 mil, conforme aprovação do Conselho de Administração.

d) Destinações

De acordo com o artigo 72 do Estatuto Social da Cooperativa, 20% das sobras serão transferidas para o Fundo de Reserva e 10% transferidas para o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES. As sobras líquidas, após destinações estatutárias, serão distribuídas de acordo com a deliberação da Assembleia Geral Ordinária – AGO.

NOTA 18 – PARTES RELACIONADAS

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central CECRED conforme apresentação abaixo:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Ativo		
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)	33.384	26.968
Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira (Nota 6)	3.597	1.469
Investimentos (Nota 10)	3.999	2.709
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	5.672	11.569
Outras Obrigações (Nota 15)	311	260
Receitas		
Resultado dos Títulos e Centralização Financeira	4.794	3.827
Despesas		
Operações de empréstimos e repasses	1.197	1.832
Outros dispêndios e despesas administrativas	2.097	1.933

Valores em milhares de reais.

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



b) Pessoas-chave da administração

Pessoas-chave da administração da Cooperativa abrange os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com pessoas-chave da administração, divulgadas abaixo, referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e das operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal das atividades desta, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento ao pronunciamento técnico CPC 05, bem como a Política de Governança do Sistema CECRED, também estão divulgados abaixo os valores referentes à honorários, cédula de presença e gratificações realizadas com as pessoas-chave da administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

Natureza	31/12/2016			31/12/2015		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva

Nº de membros	5	5	2	5	5	2
---------------	---	---	---	---	---	---

Honorários, cédula de Presença e Gratificações	77	34	445	68	32	274
Operações de crédito	291	363	99	425	220	126
Depósitos	169	10	157	96	9	-

Valores em milhares de reais.

NOTA 19 – SEGUROS E RESERVA DE RISCOS DE VALORES DO SISTEMA CECRED

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema CECRED (RRV e RRVTA CECRED) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema CECRED (RRF CECRED), os quais são considerados adequados para a cobertura contra eventuais riscos relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

NOTA 20 – FGCOOP

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à Resolução CMN nº 4.284/13. O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 mil

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

NOTA 21 – REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP CECRED – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Central CECRED e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova Cooperativa, a expansão de Cooperativas Filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema CECRED e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativa Filiada.

NOTA 22 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Está em fase de elaboração a definição das regras, dos procedimentos e dos controles para atribuição do risco de crédito e da constituição de provisão para cobertura de eventuais perdas relacionadas às garantias financeiras prestadas aos parceiros comerciais para operacionalização de produtos financeiros aos cooperados. Desta forma, não foi possível divulgar os efeitos dos ajustes decorrentes da adoção dos procedimentos contábeis estabelecidos pela Resolução nº 4.512/16 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

Maria Izabel Pinheiro Sandri
Presidente do Conselho de Administração

Silvano Lazarini Junior
Diretor Executivo / Administrativo

Edna Baumgartner
Diretora de Operações

Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Srs.

Diretores e Conselheiros da

COOPERATIVA DE CRÉDITO DA FOZ DO RIO ITAJAÍ AÇU – CREDIFOZ.

Itajaí – SC.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE CRÉDITO DA FOZ DO RIO ITAJAÍ AÇU – CREDIFOZ, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE CRÉDITO DA FOZ DO RIO ITAJAÍ AÇU – CREDIFOZ em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar

21

COOPERATIVA DE CRÉDITO DA FOZ DO RIO
ITAJAÍ-AÇU - CREDIFOZ

CNPJ 09.512.539/0001-02
NIRE 42400021557



www.credifoz.coop.br

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da COOPERATIVA DE CRÉDITO DA FOZ DO RIO ITAJAÍ AÇU – CREDIFOZ continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo (SP), 31 de janeiro de 2017.

SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES

CRC – 2SP 017.676/O-8

MARCELO MACHADO DE ANDRADE

CRC – 1SP 223.997/O-8

RESULTADOS CREDIFOZ

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2016
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açú - CREDIFOZ**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações contábeis referente o exercício de 2016, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e Relatório da Administração.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Parecer da Auditoria, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Itajaí (SC), 16 de fevereiro de 2017.

MEMBROS DO CONSELHO

BATISTA DA CUNHA DUARTE

Conselheiro Efetivo

EDNEI BALTAZAR GARDINI

Conselheiro Efetivo

JACQUELINE VIEIRA

Conselheiro Efetivo

CLEITON CAMPOS

Conselheiro Suplente

CASSIO TONDIN DE CAMPOS

Conselheiro Suplente